

REQUERIMENTO N° , DE 2008

Requeiro, nos termos do art. 218 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do Ex-Deputado Horácio Matos Neto, ocorrida em Salvador no dia 7 de julho de 2008.

JUSTIFICAÇÃO

O Ex-Deputado Horácio Matos Neto teve uma relevante carreira política no Parlamento baiano. Foi eleito Deputado Estadual por quatro legislaturas seguidas entre 1991-2003, sendo inclusive deputado constituinte da Bahia no período de 1987-1991. Horácio Matos, homem de interesse público elevado, decidiu seguir a tradição política da família. Iniciou a sua carreira política ainda jovem ao trabalhar no escritório do pai, Horácio Matos Junior, que foi deputado federal por três mandatos. Horácio Matos Neto, nascido em Piatã, sempre foi um defensor intransigente dos interesses dos municípios da Chapada Diamantina.

Horálio Matos tinha forte ligação com a Assembléia Estadual, que começou há mais de 40 anos. Em 1966, 20 anos antes de ser deputado, ele atuou como funcionário da Casa. A relação se estreitou ainda mais a partir de 1987 quando se elegeu deputado estadual. Teve uma atuação marcante na Assembléia Legislativa, ao exercer o cargo de primeiro secretário por duas vezes e participou ativamente das comissões técnicas.

Na estrutura partidária sempre teve uma participação atuante e de liderança. O seu primeiro partido foi o antigo PDS, logo depois se filiou ao Partido Liberal, atualmente Partido da República. Foi Presidente da executiva estadual do PL.

Tinha uma paixão futebolística: o Esporte Clube Bahia, e por isso exerceu por duas vezes o cargo de vice-presidente do clube nas gestões de Marcelo Guimarães. No ano passado, Horácio Matos Neto desempenhou sua última função pública, como diretor da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), tendo que se afastar por causa dos problemas crônicos renais, que acabaram o vitimando.

A homenagem que o Senado presta a este político, precocemente desaparecido, se estende ainda a tradição política que Horácio Matos Neto representava e que, talvez com ele, também tenha desaparecido. Legado que vem do seu avô, Horácio de Matos, líder político que influenciou a Bahia na República Velha e que dominava militarmente toda região central do Estado até a Revolução de 1930.

Diante desse clima de consternação e luto que hoje vive o Parlamento baiano, é que requeiro esse voto de pesar a este grande político baiano, que dedicou grande parte da sua vida ao Legislativo. Gostaria, ainda, de me solidarizar e apresentar as condolências à família do Ex-Deputado Horácio, a sua viúva, a Sra. Laura Nascimento Matos, com a qual foi casado por 36 anos e aos seus filhos Tatiana Matos e Horácio Nascimento Matos.

Sala das Sessões,

Senador CÉSAR BORGES